

PONTO DE CONTATO

Esta seção visa atualizar os profissionais com a exposição de casos clínicos, dicas e novos materiais, descritos de forma direta e com seqüências ilustradas que poderão auxiliar o odontólogo em sua prática clínica.

Funcionará como um fórum de debate clínico em que os colegas poderão enviar seus casos para publicação e também terão a oportunidade de trazer novas idéias e aplicações práticas nos procedimentos odontológicos do dia-a-dia dos consultórios.

Para o envio de comentários e casos clínicos à Revista Dental Science, a seção ponto de contato encontra-se à disposição dos colegas pelo seguinte endereço eletrônico: **pontodecontato@dentalscience.com.br**

Aplicação de Compósitos em Dentes Posteriores

Balsamo M, Aplicação de Compósitos em Dentes Posteriores. Dental Science - Clin e Pesq Integrada 2007; 1(1); 50-53.

Marcelo Balsamo*

Há muito pouco tempo, os compósitos de aplicação direta apresentavam limitações para sua aplicação em dentes posteriores, sendo as restaurações indiretas e o amálgama os materiais de eleição. A constante evolução das técnicas restauradoras e dos materiais tem auxiliado os profissionais em procedimentos de sessão única. O odontólogo que estiver atento ao seu aprimoramento constante, aplicando de forma correta os materiais restauradores, conseguirá facilmente obter resultados surpreendentes em sua clínica diária. À seguir, apresentamos técnica restauradora com seus pormenores, de modo a auxiliar nosso leitor na revisão de procedimentos clínicos:



Fig.01:
1º molar apresentando valamento marginal e desgaste acentuado da superfície oclusal;



Fig.03:
Aplicação de um anel de afastamento e de matriz de aço (Unimatrix / TDV) na face proximal para correta obtenção do ponto de contato;



Fig.02:
Remoção da restauração antiga e execução do preparo cavitário;



Fig.04:
Limpeza cavitária com pedra pomes e água mediante aplicação ativa com escova de Robinson em baixa rotação;

*Professor da APCD São Paulo, mestre e doutor em Dentística pela UNESP de São José dos Campos / SP.



Fig.05:
A lavagem e secagem deverão ser realizadas de forma a manter a presença de umidade para a hibridização dentinária;



Fig.06:
Para a aplicação de uma base de ionômero reforçado por resina (Resiglass F), devemos antes condicionar a dentina por 15 seg. com ácido poliacrílico;



Fig.07:
Início da acomodação do ionômero reforçado no interior da cavidade;



Fig.08:
A condensação do ionômero deve ser realizada antes que inicie-se o processo de presa do produto;

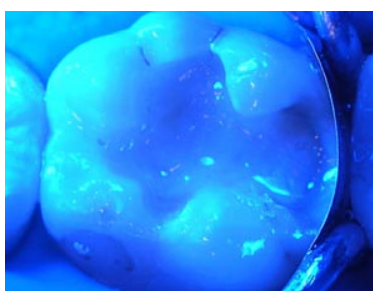


Fig.09:
Fotopolimerização do ionômero por um período de 20 segundos;



Fig.10:
Repreparo da cavidade para adequá-la à colocação de resina composta. Notar que as caixas do preparo foram niveladas;

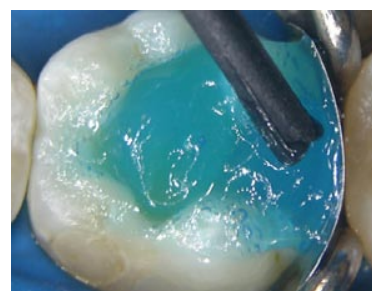


Fig.11:
Condicionamento cavitário com ácido fosfórico por um período de 15 segundos;



Fig.12:
Lavagem da cavidade com água por um período igual ao condicionamento ácido (15 seg.);



Fig.13: Secagem da cavidade com algodão úmido (blot drying) para impedir desidratação excessiva;

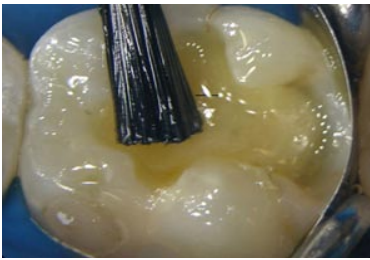


Fig.14: Aplicação com pincel do adesivo dentinário (Master Bond);

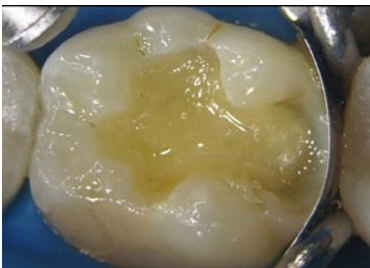


Fig.15: Aplicação de leve jato de ar para a dispersão do adesivo e evaporação do solvente;

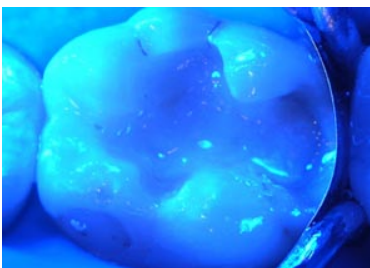


Fig.16: Fotopolimerização do adesivo dentinário por um período de 15 segundos;



Fig.17: Início da inserção de resina pela técnica incremental oblíqua, esta diminui o estresse da contração de polimerização;

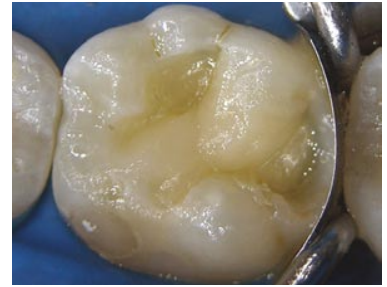


Fig.18: Após a fotopolimerização de cada incremento, outra porção da resina (Master Fill / Biodinâmica) é inserida;

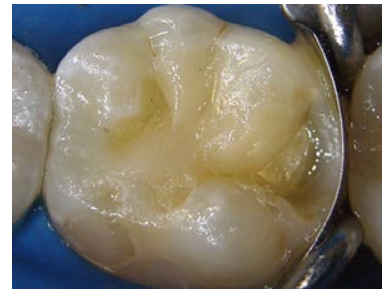


Fig.19: Os incrementos vão sendo inseridos de forma a também criar um esboço da anatomia final da restauração;



Fig.20: Pode-se restaurar a área proximal por último porque o ionômero de vidro planificou a cavidade, removendo a forma da caixa proximal (degrau);

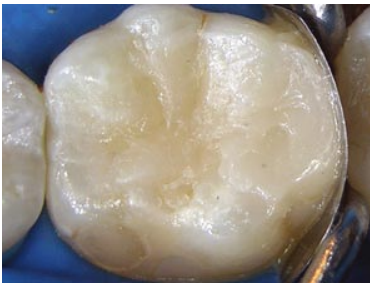


Fig.21:
Conclusão da inserção dos incrementos de resina pela aplicação na região proximal;



Fig.22:
Fotopolimerização final complementar, visando uma taxa de conversão de monômeros adequada;



Fig.23:
Pontas diamantadas da coleção acabamento aplicadas em alta-rotação, para finalização do detalhamento anatômico oclusal;

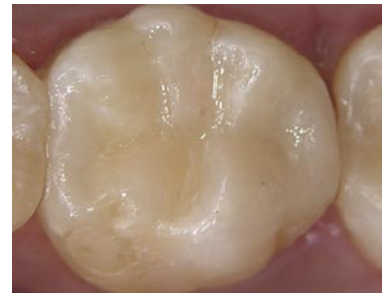


Fig.25:
Caso concluído após a aplicação de um selante de superfície para compostos (Bioforty / Biodinâmica).



Fig.24:
Polimento final realizado com pontas de óxido de alumínio, feltros e pastas de diamante aplicados em baixa-rotação;



Figs. 26 e 27: Comparativo inicial e final